

Produtores podem adquirir máquinas agrícolas por meio de commodities

EM 23 DE JULHO DE 2015 AS 15H27

New Holland lança estratégia comercial, conhecida como barter, e se torna a única do mercado a aceitar soja na operação

Fonte: Assessoria



AAA

Tweet

A

New

Holland adota uma nova modalidade de negócio: o

Crédito: Elaine Prada

barter. A operação, comum entre produtores rurais para a aquisição de sementes, defensivos e fertilizantes, consiste na negociação de máquinas agrícolas utilizando como moeda de troca sacas de soja, com parceria da Cargill. A New Holland se torna a única do mercado a aceitar a oleaginosa na negociação. A expectativa é de que as vendas com essa operação atinjam R\$ 20 milhões somente este ano.



Jefferson Kohler, gerente de Marketing do grupo, estima que as vendas por barter atinjam R\$ 20 milhões este ano.

A operação foi criada para que o cliente tenha mais uma opção de negócio que facilite a aquisição de produtos novos, garantindo ao produtor brasileiro a possibilidade de continuar batendo recordes de produtividade. “Quando começamos a montar a estratégia, em 2014, havia muitas dúvidas em relação à mudança no cenário político e precisávamos já traçar planos para minimizar essa insegurança, pois sabemos que o produtor quer e precisa de tecnologia no campo”, afirma Jefferson Kohler, gerente de Marketing da New Holland.

Todo o portfólio de máquinas, implementos e agricultura de precisão da New Holland está disponível para ser negociado por barter. O cliente tem a liberdade de pagar o valor integral da máquina ou somente uma parte, e o restante financiar de outra maneira. Na compra de até US\$ 250 mil pela modalidade, deve ser apresentado a Cédula de Produto Rural (CPR) e um aval. Acima desse valor, mais hipoteca. O produtor também tem a possibilidade de já travar o preço do produto com a trading no ato da negociação, ou deixar a fixar, devendo, neste caso, respeitar os critérios para definição da quantidade de sacas.

Desde quando foi lançada em todo o país, em abril, a procura por essa modalidade é alta. “Geralmente, os produtores estão interessados em pagar 10% de entrada em sacas e o saldo

através do Finame Agrícola, mas já houve casos de 40% do valor ser negociado por barter", explica o gerente.

Tecnologia de fora

As máquinas importadas também podem ser compradas com o auxílio da modalidade de troca. De acordo com Kohler, como esses produtos não podem ser financiados pelo governo, o barter facilita novos negócios. Os produtores podem, por exemplo, dar a entrada em sacas de soja e pagar ou financiar o restante pelo Banco CNH Industrial.

Consórcio New Holland

Outra opção dentro do barter é o pagamento do lance para contemplação da carta de crédito do Consórcio New Holland com sacas dos grãos. Neste caso, o produtor já recebe a nova máquina e só terá o desembolso financeiro em maio de 2016.